



CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INTRANASAL EM UM CÃO: RELATO DE CASO

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

SOARES; Diego Cantarino¹, **LANNA; Leonardo Lara e**², **VIANA; Eduardo Borges**³,
PRATA; Déborah Brito⁴, **PAULA; Mônica Maria Altomare de**⁵

RESUMO

Introdução: Os tumores da cavidade nasal correspondem a 1% de todas as neoplasias em cães e aproximadamente 80% destas são malignas. Os adenocarcinomas e condrossarcomas são os mais relatados nas idades de 10 a 15 anos. Raças dolicocefalas e mesocefalas de médio a grande porte são predispostas. O tipo mais comum de neoplasia que afeta cavidade nasal em cães é o carcinoma. Os tumores nasais são localmente invasivos e as metástases são pouco frequentes. Os sinais clínicos comumente observados são epistaxe, espirros, corrimento nasal e assimetria facial. O diagnóstico é estabelecido por meio da associação de exames de imagem tais como a radiografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética, rinoscopia e análises citopatológicas e histopatológicas. A terapia consiste na associação de técnicas como a cirurgia, radioterapia e quimioterapia. **Objetivos:** Objetiva-se relatar o diagnóstico tomográfico e citopatológico de carcinoma de células escamosas intranasal em um cão. **Relato de caso:** Um canino, fêmea, Cocker Spaniel, 13 anos, foi atendido com histórico de tosse, epistaxe, espirros frequentes com conteúdo sanguinolento, dispneia, respiração estertorosa, edema na face em região periocular esquerda e fístula infraorbitária esquerda drenando secreção purulenta. Foram realizadas radiografias de crânio, observando-se aumento de radiopacidade na cavidade nasal esquerda. A extração dentária do primeiro molar superior esquerdo foi realizada devido à suspeita de fistulação de abscesso dentário, sem melhora dos sinais clínicos. Foi realizada tomografia computadorizada de crânio, observando-se formação expansiva de densidade de tecidos moles em cavidade nasal esquerda, se estendendo desde as conchas nasais até os etmoturbinados, meato nasofaríngeo e cavidade nasal direita, com lise óssea generalizada e lise de ossos alveolares superiores. Foi realizada aspiração a partir de acesso pelo osso nasal, lavagem nasal e “swab” intranasal. Foi procedido o exame citopatológico, observando células sugestivas de carcinoma de células escamosas. A paciente foi mantida paliativamente com AINE seletivo para COX-2, porém o caso evoluiu rapidamente para aumento das lesões, edema e deformidade facial. Foi recusado tratamento pelo tutor e realizada eutanásia. **Discussão:** As manifestações clínicas e o porte do paciente descritos no caso estão de acordo com a literatura, porém há discordância em relação a faixa etária, raça e sexo. Foram utilizados métodos diversos para coleta de material citológico, pois são métodos menos invasivos que a biópsia e por se tratar de um local de difícil acesso. Radiografia simples, tomografia computadorizada, ressonância magnética e exame citológico e histopatológico, são úteis e auxiliam no diagnóstico

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, diegocantarino96@hotmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, leonardo.lanna@ufjf.edu.br

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, borges.viana@ufjf.edu.br

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, deborahprata@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, monicaaltomaree@gmail.com

e na avaliação da extensão dos tumores nasais. No caso relatado, foi realizado inicialmente exame radiográfico do crânio do paciente, seguido de tomografia computadorizada e exame citológico, confirmando o diagnóstico. **Conclusão:** Embora as estatísticas quanto ao sexo, idade, e raça do diagnóstico não coincidam com o caso aqui relatado, os sinais clínicos são indicativos do mesmo e isto está apoiado na investigação da origem do problema e nos exames complementares realizados que são fundamentais para o diagnóstico definitivo da doença. O uso da tomografia e citologia foi importante no diagnóstico, destacando a relevância desses exames para o diagnóstico de afecções da cavidade nasal e seios paranasais.

PALAVRAS-CHAVE: cão, carcinoma de células escamosas, neoplasia intranasal

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, diegocantarin096@hotmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, leonardo.lanna@ufjf.edu.br

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, borges.viana@ufjf.edu.br

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, deborahbprata@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, monicaaltomaree@gmail.com